



Foto: Fazenda Amaral/Palmital

Projeto Caetê

Dezembro 2023



Klabin

DISCLAIMER

Esta apresentação pode conter projeções ou declarações futuras. Tais declarações estão expostas a riscos conhecidos e desconhecidos e a incertezas de diversas naturezas que podem fazer com que essas expectativas não se concretizem ou divirjam materialmente daquelas antecipadas. Além disso, essas expectativas e projeções são feitas com base em estimativas, informações ou metodologias que podem ser imprecisas ou incorretas.

Esses riscos e incertezas, entre outros, estão relacionados com: (i) demanda futura pelos produtos da Companhia; (ii) alterações nos aspectos que impactam os preços dos produtos nacionais e internacionais; (iii) mudanças nas estruturas de custos; (iv) alterações na sazonalidade dos mercados; (v) concorrência nos mercados em que a Companhia atua; (vi) variações cambiais; (vii) mudanças no mercado global e especialmente nos mercados onde a Companhia atua ou vende seus produtos; (viii) mercado de capitais; e (ix) fatores que afetam a operação da Companhia, incluindo alterações em leis e regulamentos. Para informações adicionais sobre fatores que podem impactar as demonstrações da Companhia, consulte o Formulário de Referência, em especial o item 4 (Fatores de Risco), que está registrado na CVM e também disponível no site de Relações com Investidores da Companhia.

Não há garantia de que as expectativas ou projeções da Companhia ocorrerão e os resultados atuais não são garantia de desempenho futuro. Esta apresentação está atualizada e a Klabin não tem obrigação de atualizá-la em função de novas informações e/ou eventos futuros.

Visão geral da transação

Principais méritos



A Klabin está adquirindo 150 mil ha de terras, sendo 85 mil ha produtivos, principalmente no Paraná⁽¹⁾ e 31,5 mil toneladas de madeira⁽²⁾ por US\$1.160 mil⁽³⁾ da Arauco



A TIR real desalavancada esperada da transação é de ~13%, com valor presente líquido (VPL) de ~R\$ 2 bilhões



O Projeto Caetê reduzirá Capex futuro, principalmente a compra de madeira de terceiros, e gera sinergias no custo caixa, principalmente com logística e colheita



Após a colheita do 1º ciclo, a Klabin excederá a sua meta de autossuficiência de 75% de madeira própria em ~60 mil ha produtivos, que poderão ser monetizados por meio da venda de terras ou *joint venture* com investidores financeiros

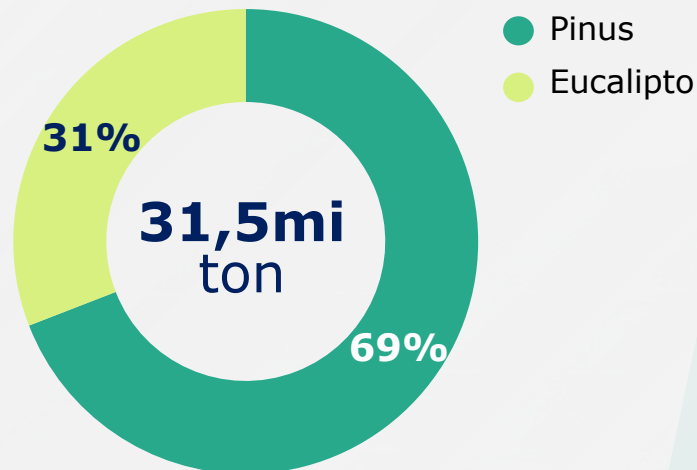


A Klabin utilizará recursos já em caixa para pagamento. A Companhia permanecerá com sólida posição de caixa e perfil de endividamento alongado

Notas: (1) Uma pequena parte da área do Caetê está localizada nos estados de Santa Catarina e São Paulo. (2) Volume esperado de colheita dos ativos do Caetê assumindo a rotação florestal padrão de 7 e 15 anos para eucalipto e pinus. (3) O valor de aquisição considera dívida líquida e capital de giro zero e está sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato.

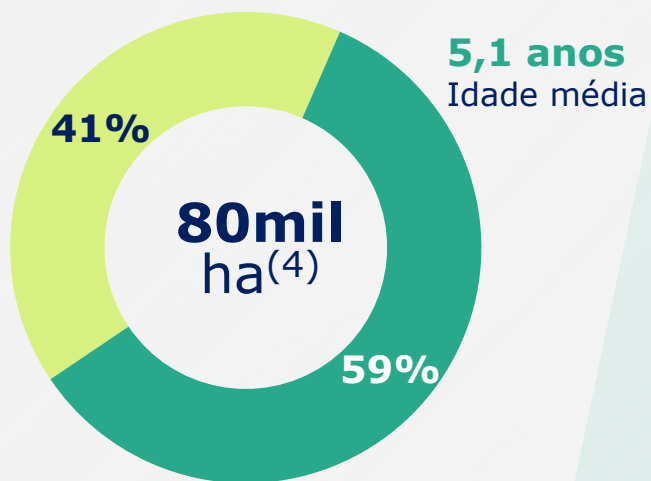
Aquisição de ativos florestais e terras⁽¹⁾ da Arauco no Paraná⁽²⁾ ("Caetê")

Volume esperado de colheita no 1º ciclo⁽³⁾



Área plantada atual

2,5 anos
Idade média



US\$1.160mi

A serem pagos no fechamento⁽⁵⁾



2T24

Previsão de fechamento⁽⁶⁾



31,5mi ton
Colheita de madeira esperada



85mil ha
Área produtiva



150mil ha
Área Total
(39% de florestas nativas)

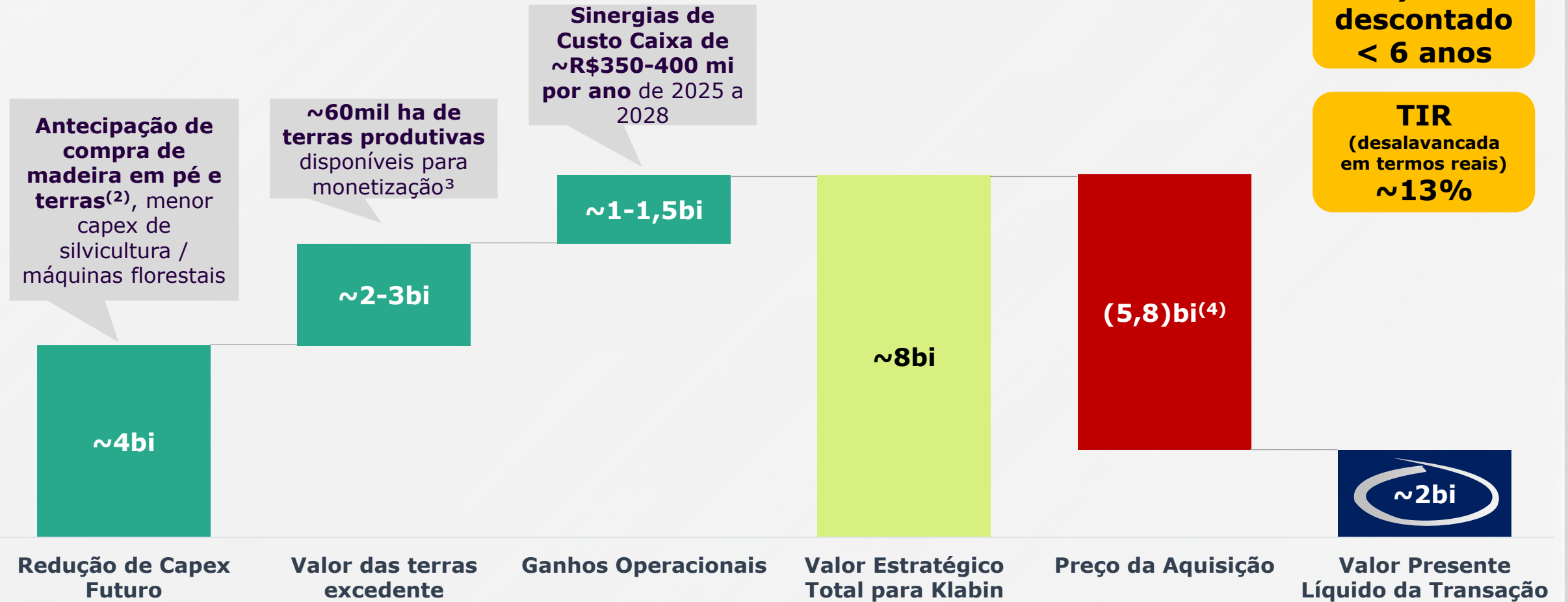


98%
Florestas do Caetê
com certificação FSC

Notas: (1) A transação inclui a aquisição de 100% da participação da Arauco na Arauco Florestal Arapoti S.A. ("AFA"), Arauco Forest Brasil S.A. ("AFB"), Empreendimentos Florestais Santa Cruz Ltda ("SC") e na Florestal Vale do Corisco S.A. ("Vdc"). (2) Uma pequena parte da área do Caetê está localizada nos estados de Santa Catarina e São Paulo. (3) Volume esperado de colheita dos ativos do Caetê assumindo uma rotação florestal padrão de 7 e 15 anos para eucalipto e pinus. (4) Não inclui 5 mil ha de área produtiva disponível para plantio. (5) O valor de aquisição considera dívida líquida e capital de giro zero e está sujeito a eventuais ajustes nos termos do contrato. (6) Pendente de aprovação regulatória e AGE.

A transação gera valor para a Klabin

Valor Presente Líquido⁽¹⁾ ("VPL") para a Klabin (R\$ bi)



Notas: (1) Considerando premissas internas da empresa. (2) Terras que a Klabin ainda precisaria adquirir no futuro para o abastecimento de madeira para o Puma II. (3) Após o 1º ciclo de colheita, a Klabin ultrapassará a sua meta mínima de autossuficiência de 75% de madeira própria em ~60 mil ha que podem ser monetizados por meio de venda de terras ou *joint venture* com investidores financeiros. (4) Considera taxa de câmbio US\$/BRL de 5,00.

Explicando a lógica do preço de compra da madeira em pé e da terra do Caetê

Detalhamento do preço de compra do Caetê

R\$5,8bi⁽¹⁾

R\$3,0 bi

Volume de Madeira
(31,5mi ton)

R\$2,8bi

Aquisição de Terras Produtivas
(85mil ha)

Preço de compra do Caetê

Valor implícito da madeira em pé do Caetê

R\$3,0bi⁽³⁾

Calculado com preços atuais de mercado⁽²⁾ para compra de madeira em pé no Paraná e descontado ao valor presente líquido

Representa a antecipação da compra de madeira em pé de terceiros para o Puma II (MP27 e MP28) e reduz o Capex previsto da Klabin

Valor implícito da terra do Caetê

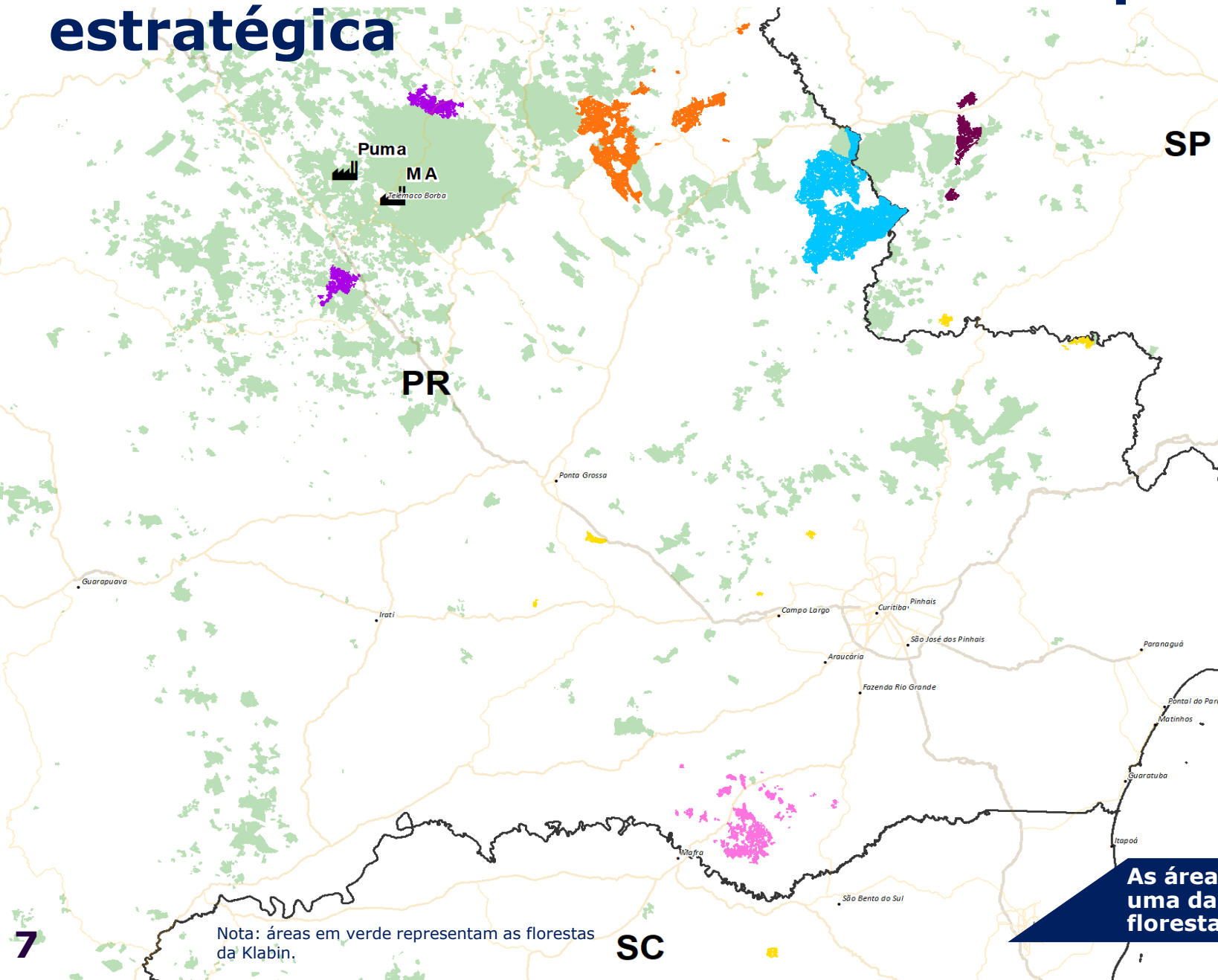
R\$2,8bi

Valor atribuído à terra calculado como a diferença entre o preço de compra do Caetê menos o valor implícito da madeira em pé

Preço implícito de compra da terra de R\$ 33 mil/ha, abaixo do preço de mercado no Paraná⁽⁴⁾

Notas: (1) Considera taxa de câmbio US\$/BRL de 5,00. (2) De acordo com relatório da Pöyry do 2T23. (3) Considerando premissas da empresa. (4) Mais detalhes no Anexo.

Os blocos do Caetê são maiores e possuem localização estratégica



	ÁREA (mil ha)	MADEIRA (mi tons)	DISTÂNCIA (km)
BLOCO 1	7,3	2,9	45 km
BLOCO 2	21	5,9	127 km
BLOCO 3	40	16	230 km
BLOCO 4	5,0	1,6	268 km
BLOCO 5	8,8	4,3	278 km
OUTROS	2,5	1,1	



85mil ha
Área produtiva total



31,5mi ton
Volume esperado do ciclo atual



203 km
Raio médio em relação às fábricas da Klabin

As áreas do Caetê estão localizadas em uma das regiões de maior produtividade florestal do mundo, semelhantes à Klabin



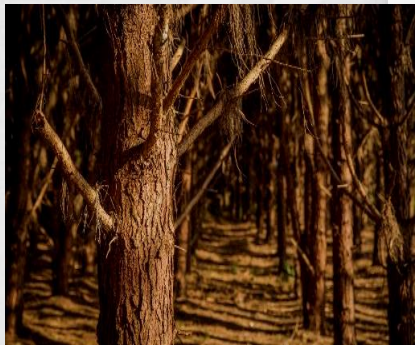
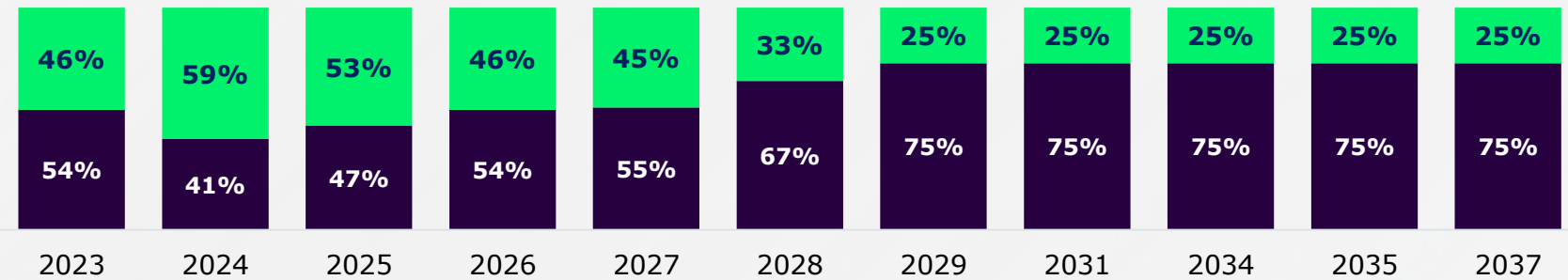
Nota: áreas em verde representam as florestas da Klabin.

Estratégia de abastecimento do Paraná antes do Caetê

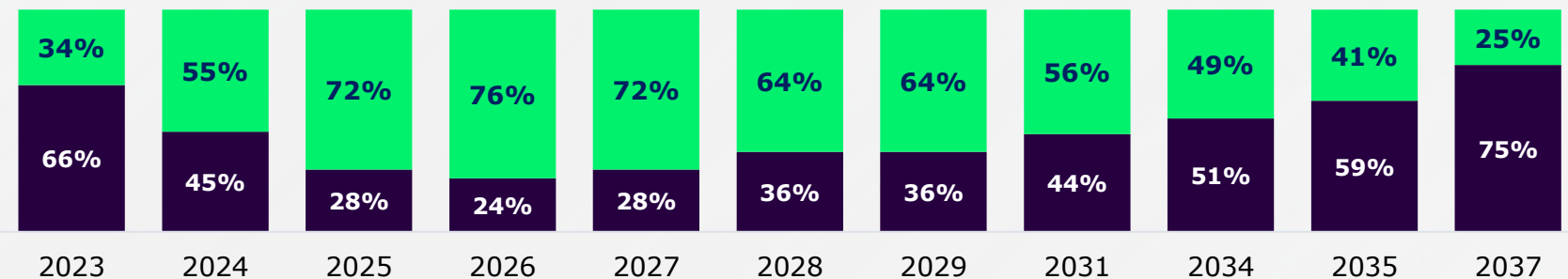
Klabin Day 2023 apresentado em 30 de novembro de 2023



Eucalipto



Pinus



■ Madeira Própria ■ Madeira de Terceiros

O Caetê reduzirá a exposição à compra de madeira de terceiros com geração de valor

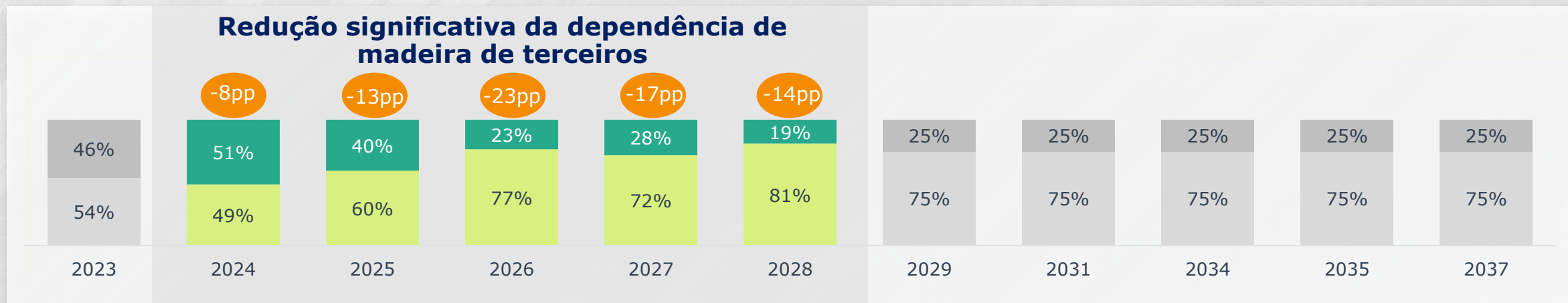
Plano de Abastecimento do Paraná – **após** o Projeto Caetê

EUCALIPTO

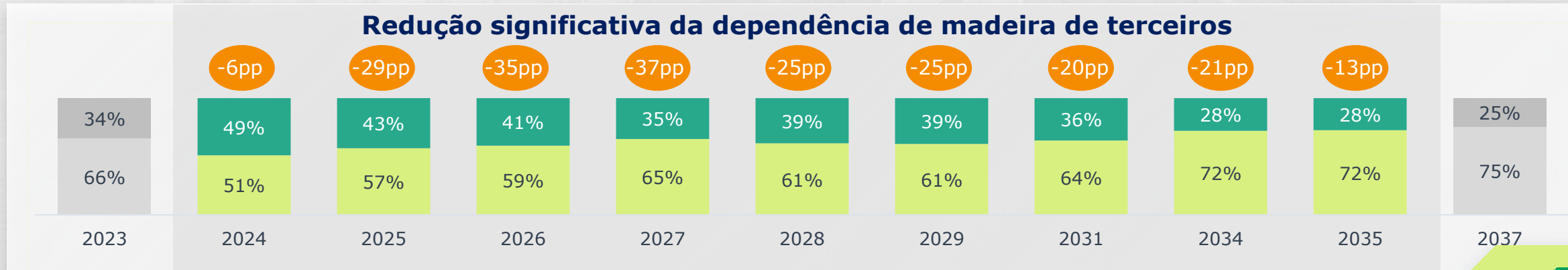
Madeira Própria

Madeira de Terceiros

Redução de Madeira de Terceiros com o Projeto Caetê

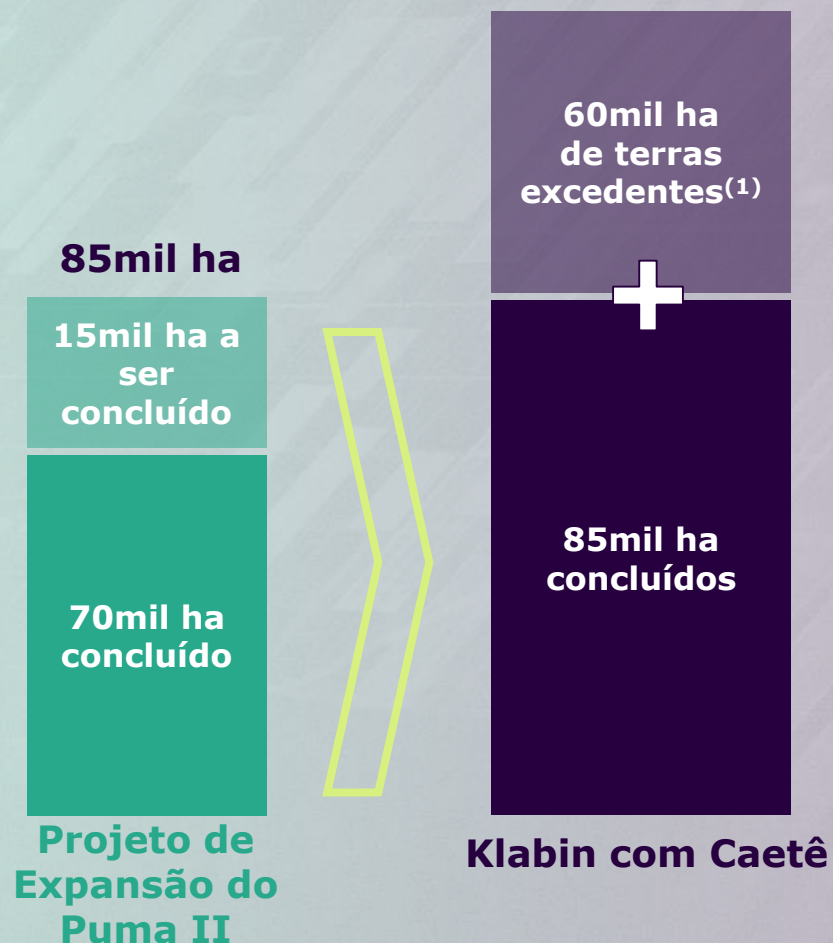


PINUS



O Caetê conclui a expansão de terras para o Puma II e reduz o raio médio estrutural do Paraná

Caetê vai adicionar mais terras do que o necessário para o Puma II



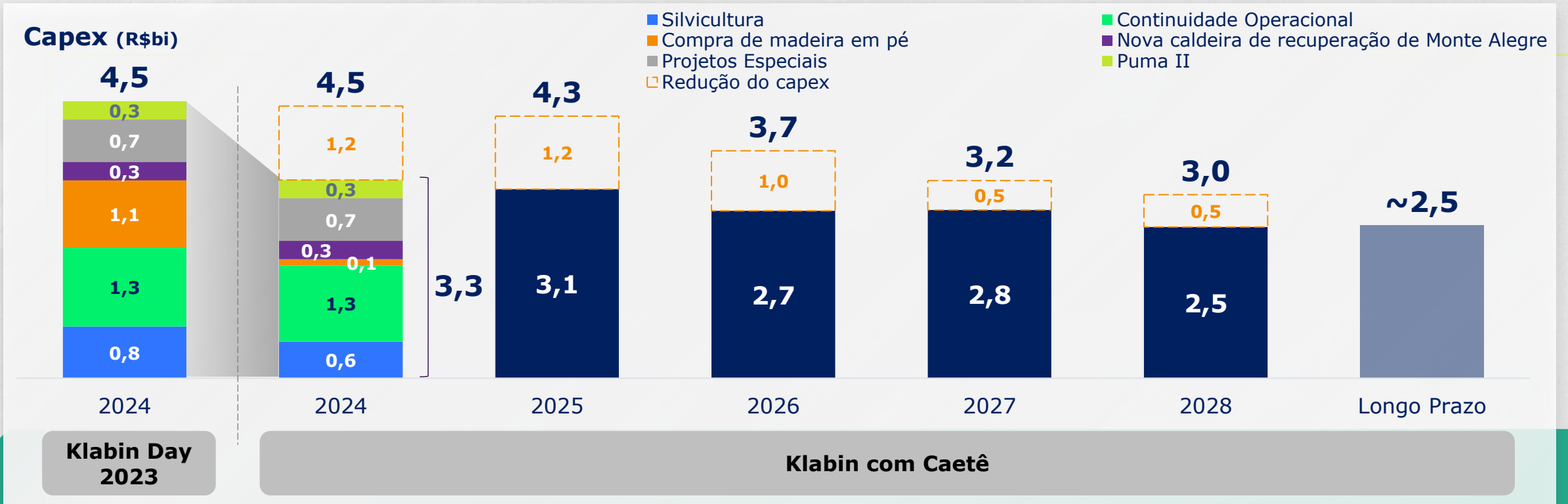
Menor raio médio se traduz em menores custos de frete

Distância média da madeira própria em relação as fábricas da Klabin no Paraná (km)⁽²⁾



Notas: (1) Exclui ~10mil ha de terras para cumprir o contrato com a BO Paper. (2) 139km refere-se ao raio médio após a conclusão da expansão do Puma II; 121km inclui áreas do Caetê antes da venda de terras. 108km é o raio médio estrutural após a venda de 60mil ha de terras excedentes do Caetê. Todos os números consideram apenas madeira própria e 75% de autossuficiência.

Principais impactos econômicos: antecipação da compra de madeira reduz Capex relevante no futuro

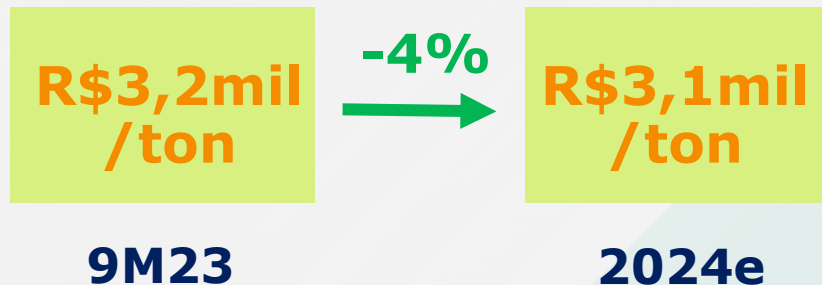


O Caetê reduzirá a necessidade de Capex para os próximos anos, impactado principalmente pela redução na compra de madeira de terceiros

Principais impactos econômicos: redução do custo, principalmente pela diminuição dos custos de madeira

Caetê reduzirá o custo caixa da Klabin, beneficiado principalmente por menores custos de madeira e outras despesas de SG&A

CUSTO CAIXA TOTAL POR TON ESPERADO⁽¹⁾



Redução dos custos logísticos

- ✓ Menor raio médio
- ✓ Acesso mais fácil às estradas
- ✓ Redução da necessidade de construção de estradas



Redução dos custos de colheita

- ✓ Menor necessidade de infraestrutura
- ✓ Menor inclinação de áreas
- ✓ Maiores blocos de florestas

Redução do custo caixa será traduzida em ganhos anuais de R\$ 350-400 mi de 2025 a 2028



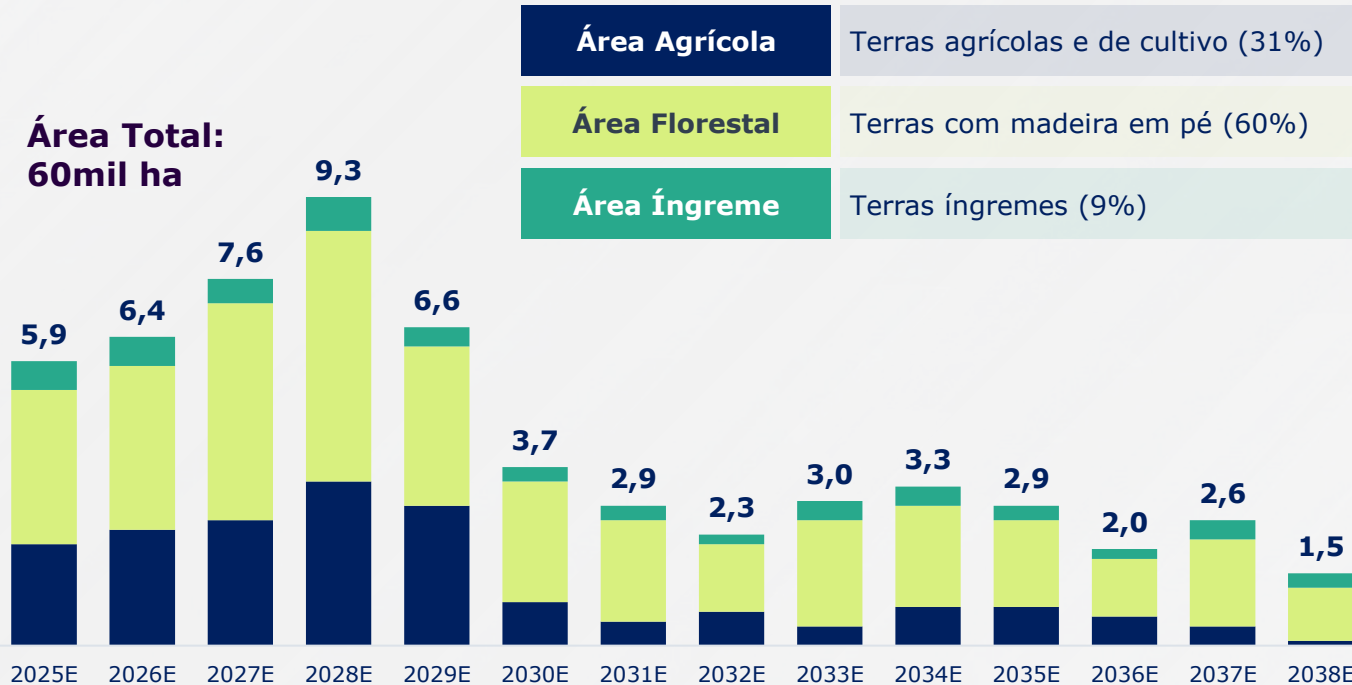
Nota: (1) Custo caixa total por tonelada conforme metodologia do Release de Resultados da Companhia que consiste no CPV + despesas de vendas + despesas administrativas + outras despesas dividido pelo volume de vendas do respectivo período.

Principais impactos econômicos: venda de até 60mil ha de terras produtivas⁽¹⁾

A Klabin terá a opção de monetizar as terras excedentes por meio da venda dos ativos e/ou pela criação de joint ventures com investidores financeiros, **buscando o maior retorno aos acionistas**

Cronograma ilustrativo de venda das terras excedentes (mil ha)

Área Total:
60mil ha



A Klabin está avaliando outras alternativas estratégicas para a monetização das terras, incluindo acordos com investidores financeiros

Desde 2018, a Klabin estabeleceu 7 acordos com TIMOs⁽²⁾ com valor total captado⁽³⁾ de R\$ 1,9bi (~US\$ 0,4bi)

Nov-18

Guaricana
(SC)

Jul-19

Sapopema
(PR)

Jan-20

Taeda
(PR)

Mar-20

Sapopema
Follow-On
(PR)

Jan-21

Aroeira
(SC)

Dez-21

Cerejeira
(PR)

Mar-22

Aroeira
Follow-On
(SC)

FORTE TRACK RECORD DE OPERAÇÕES COM TIMOS

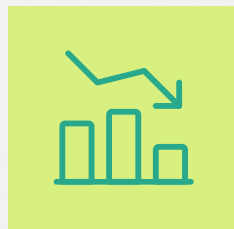
Notas: (1) O *business case* prevê que a Klabin venda 60mil ha de terras e fique com 25mil ha, em substituição aos 15mil ha do plano de expansão, mais 10mil ha para atender o contrato de fornecimento de madeira a terceiros (BO Paper). (2) TIMO refere-se a "Timber Investment Management Organization". (3) Capital aportado por investidores terceiros.

Principais impactos econômicos da transação



Antecipação da compra de madeira

O Projeto Caetê antecipa a compra de madeira em pé, **reduzindo Capex significativo** no futuro e diminuindo a dependência de madeira de terceiros



Redução de custos

O Caetê reduz o custo caixa total da Klabin, principalmente devido aos **menores custos logísticos e de colheita da madeira, e ganhos marginais com despesas de SG&A**



Venda das terras excedentes

A aquisição do Caetê resulta em **terras excedentes para o abastecimento do Paraná**, que a Klabin poderá monetizar ao longo do 1º ciclo de colheita

A TIR estimada da transação é significativamente superior ao custo de capital da Klabin

TIR real desalavancada estimada do projeto Caetê e payback

Taxa Interna de Retorno (TIR) Real desalavancada vs. WACC de Consenso (%)

~13%

Payback
descontado

<6 Anos

Projeto Caetê⁽¹⁾

~7%

WACC da Klabin⁽²⁾
(Termos Reais)

Cenários de
estresse

TIR real
desalavancada

A) Redução de 30% no preço de venda da terra

> 11%

B) Considerando que a Klabin capturará apenas 70% das sinergias esperadas

> 11%

Fonte: Wall Street Research para dados WACC.

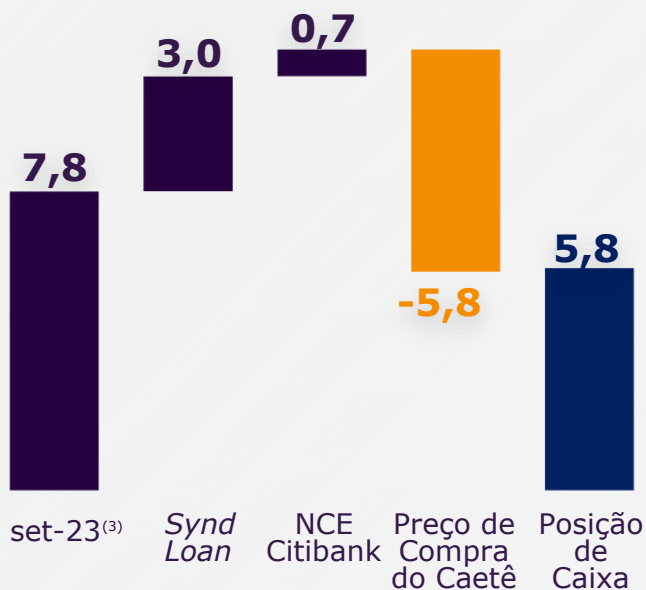
Notas: (1) O *business case* prevê que a Klabin venda 60 mil ha de terras e fique com 25 mil ha, em substituição aos 15 mil ha do plano de expansão do Puma II, mais 10 mil ha para cumprir o contrato de fornecimento de madeira para terceiros (BO Paper). (2) Considera o WACC médio em termos reais de 8 analistas de mercado.

A sólida posição de liquidez e o perfil de dívida alongado permanecerão após a aquisição



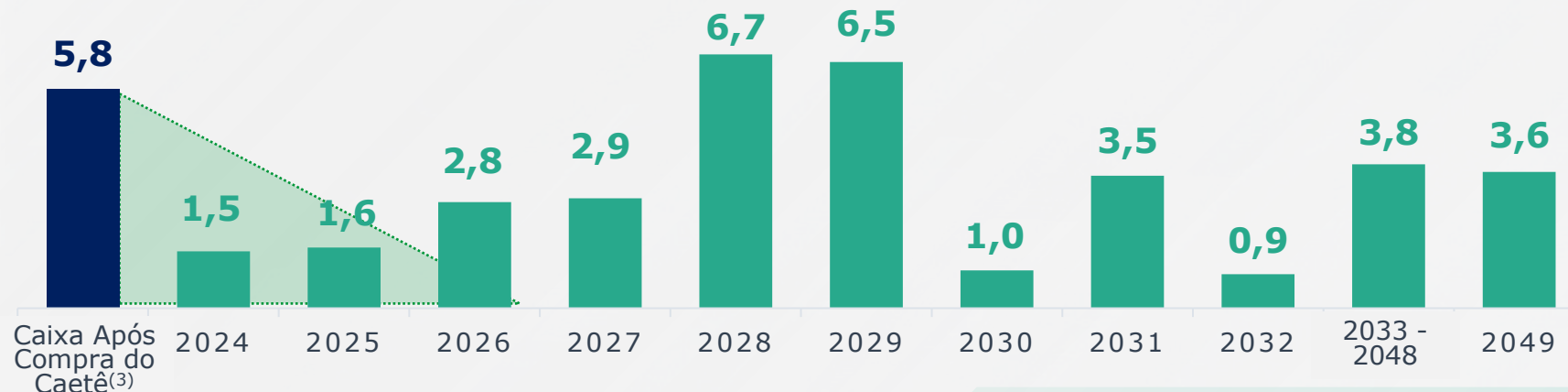
A Klabin financiará a operação com recursos já disponíveis em caixa

Posição de caixa (R\$bi)⁽¹⁾⁽²⁾



Cronograma da dívida bruta após o pagamento do Caetê (R\$ bi)

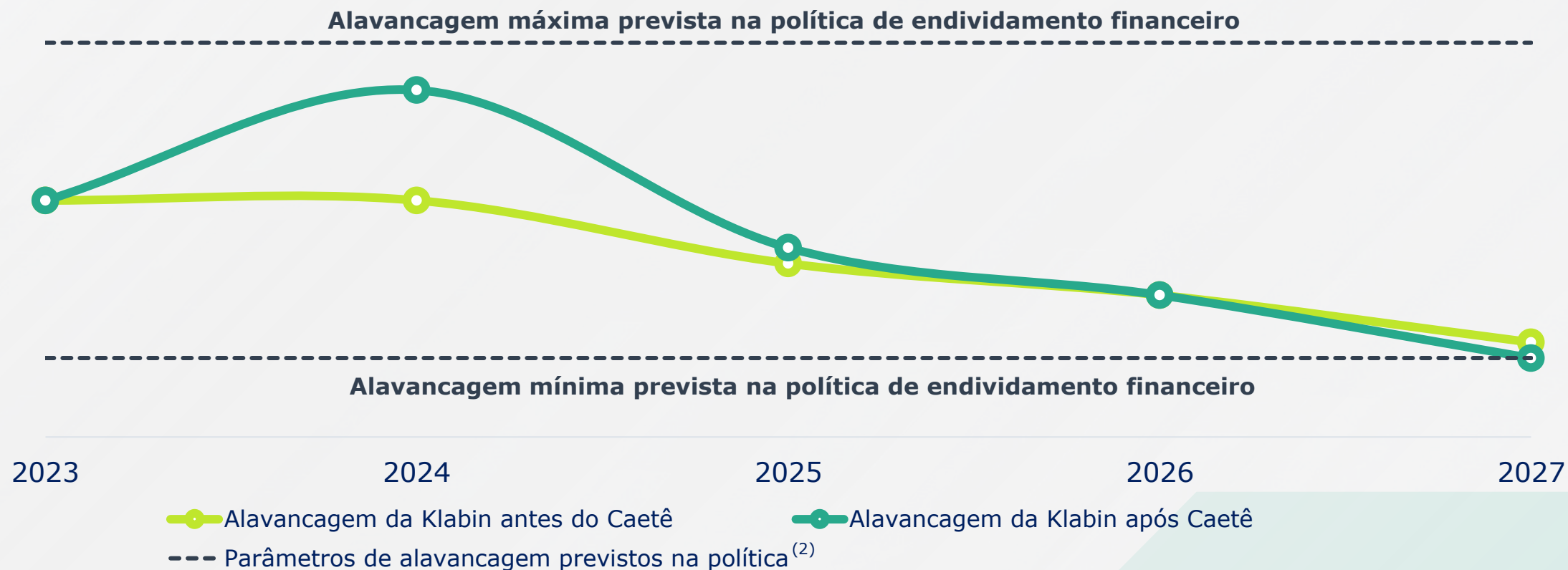
A posição de caixa após a aquisição do Caetê será suficiente para cobrir ~3 anos do cronograma de amortização da dívida



Notas: (1) Dados pró-forma. Posição de Caixa: Divulgação de Resultados 3T23; Contrato de *Synd loan*: Comunicado ao mercado divulgado em 3 de outubro de 2023; NCE Citibank: Ata de Reunião do Conselho de Administração divulgada em 5 de dezembro de 2023. (2) Considera taxa de câmbio US\$/BRL de 5,00. Posição de caixa e endividamento pró-forma da Klabin. (3) Adicionalmente, a Klabin possui Linha de Crédito Rotativo (RCF) não sacada no valor de US\$ 500 milhões com vencimento em out/26.

Os benefícios do Caetê aceleram o ritmo de desalavancagem da Klabin com impacto positivo em menos de 3 anos

A alavancagem⁽¹⁾ permanecerá dentro dos parâmetros da política de endividamento financeiro⁽²⁾ durante todo o ciclo



Notas: (1) Calculado como Dívida Líquida/EBITDA em US\$. O *business case* prevê que a Klabin venda 60 mil ha de terras e fique com 25 mil ha, em substituição aos 15 mil ha do plano de expansão Puma II, mais 10 mil ha para cumprir o contrato de fornecimento de madeira para terceiros (BO Paper). (2) Acesse a Política no site de RI da Klabin.

Cronograma da transação



Assinatura
20 de Dez



**Aprovações
Regulatórias**

1

2

3

4



**Aprovação
em AGE**



**Previsão de
Conclusão &
Pagamento
2T24**

Principais conclusões da transação



Otimização do plano de expansão

- Antecipação da meta de autossuficiência de madeira
- Conclusão da expansão de terras do Puma II
- Monetização das terras excedentes



Redução de Capex & Ganhos operacionais

- Redução de Capex relevante devido à diminuição da compra de madeira de terceiros
- Sinergias de custo caixa devido à redução de custos logísticos e de colheita



Forte retorno e geração de VPL

- Substancial criação de valor (VPL) de ~R\$2 bi
- TIR de 13% (desalavancada em termos reais)



Métricas de crédito sólidas

- Pagamento com recursos já em caixa
- Liquidez confortável

Criação de Valor para a Klabin

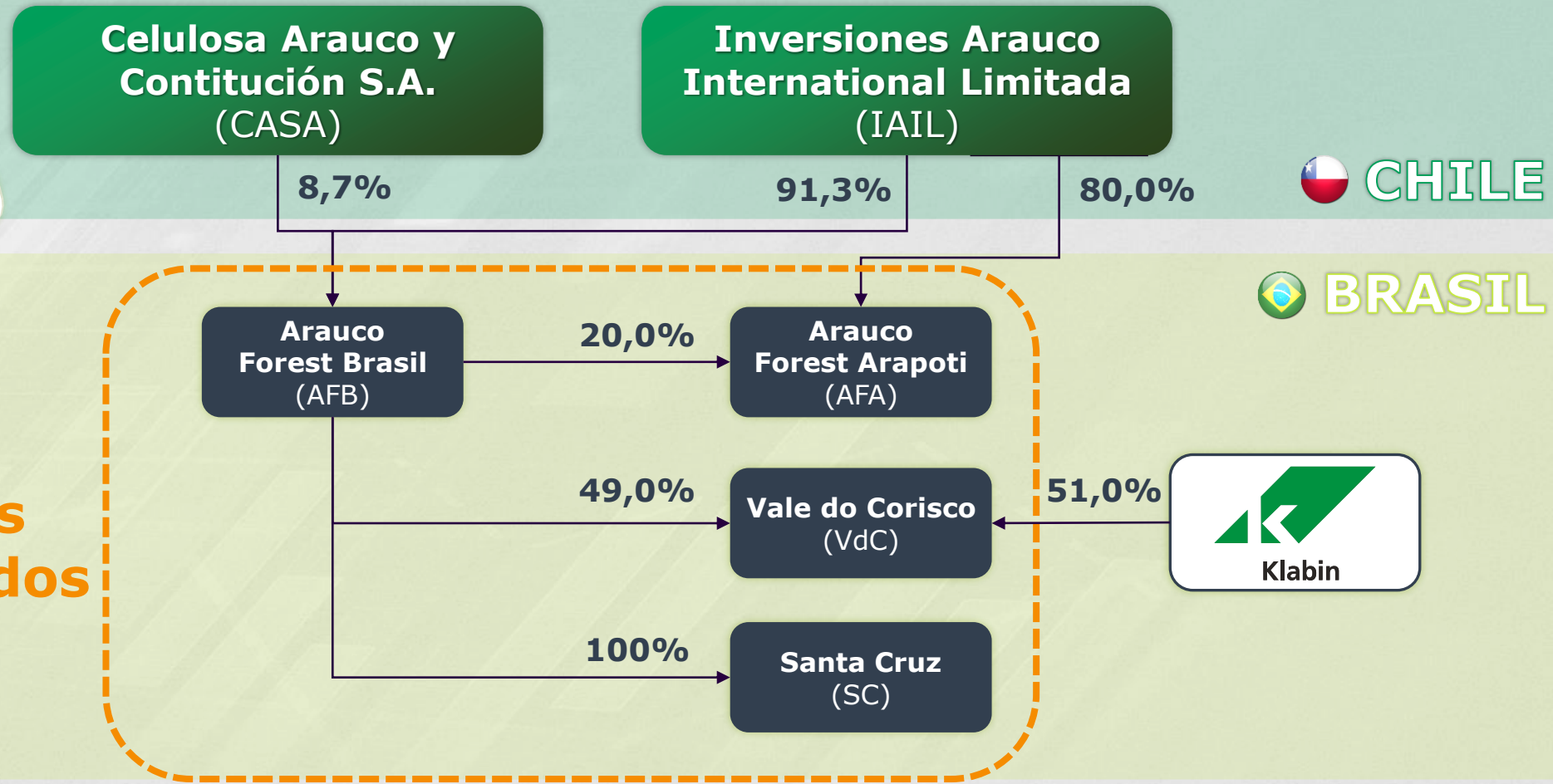
ANEXOS

Projeto Caetê

Estrutura Societária



Ativos adquiridos



CHILE

BRASIL



Descrição da aquisição

Visão geral dos ativos florestais

Volume da Colheita do Ciclo Atual (mi ton)

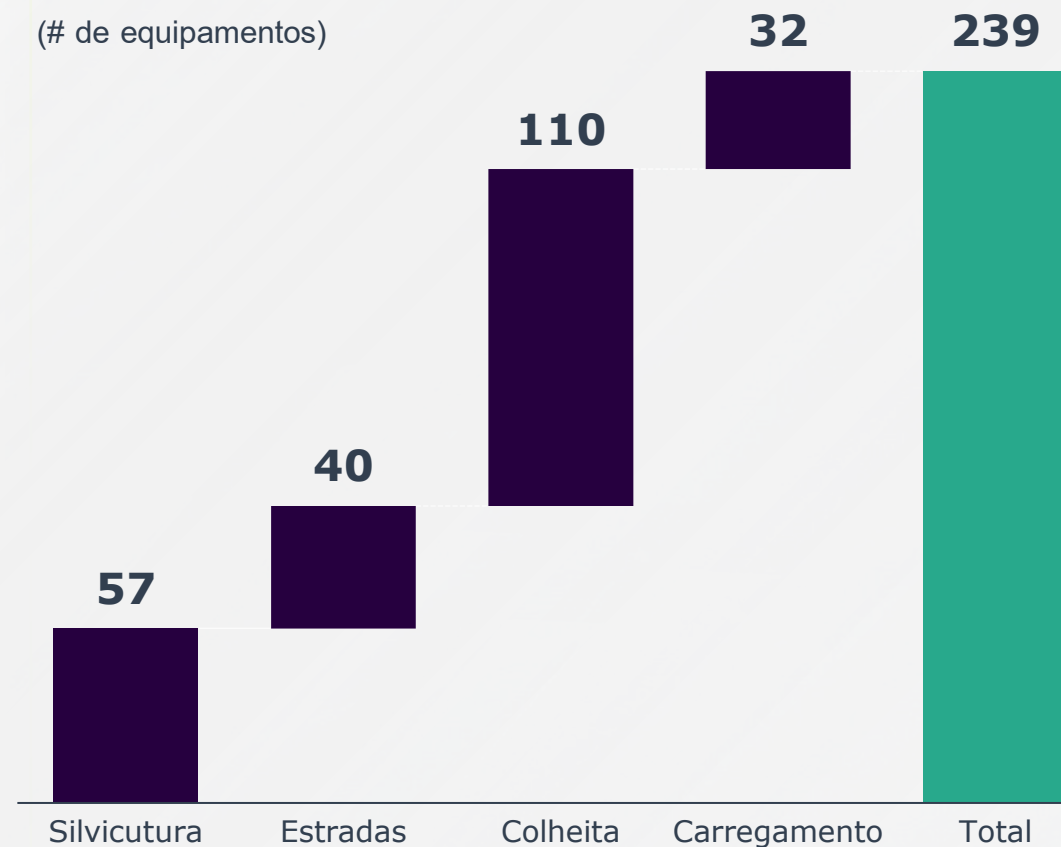
	Pinus	Eucalipto	Total	% Total
8-17,9cm	8,6	7,8	16,3	52%
18-24,9cm	9,3	1,8	11,1	35%
25-34,9cm	3,5	0,2	3,6	12%
>35cm	0,4	0,0	0,4	1%
Total⁽¹⁾	21,7	9,7	31,5	100%

Divisão da área total (ha)

Área Total	149.584
Área Operacional	84.690
Área Plantada	80.041
Pinus	47.392
Eucalipto	32.649
Área Disponível	4.616
Outros ⁽²⁾	64.893

Divisão de Equipamentos e Máquinas por Operação

(# de equipamentos)



Notas: (1) Assumindo rotação florestal padrão de 7 anos para eucalipto e 15 anos para pinus. (2) Considera áreas de florestas nativas, estradas, linhas de transmissão e outros.

Análise de sensibilidade da TIR real desalavancada

Potencial *Upside/Downside* de Sinergias Operacionais (%)⁽¹⁾

Variação do Preço da Venda de Terras (%)

	30%	20%	10%	0%	(10%)	(20%)	(30%)
30%	16,3%	15,8%	15,4%	15,0%	14,6%	14,1%	13,7%
20%	15,7%	15,2%	14,8%	14,4%	14,0%	13,5%	13,1%
10%	15,1%	14,6%	14,2%	13,8%	13,3%	12,9%	12,5%
0%	14,5%	14,0%	13,6%	13,2%	12,7%	12,3%	11,8%
(10%)	13,9%	13,4%	13,0%	12,5%	12,1%	11,7%	11,2%
(20%)	13,2%	12,8%	12,4%	11,9%	11,5%	11,0%	10,6%
(30%)	12,6%	12,2%	11,7%	11,3%	10,9%	10,4%	10,0%

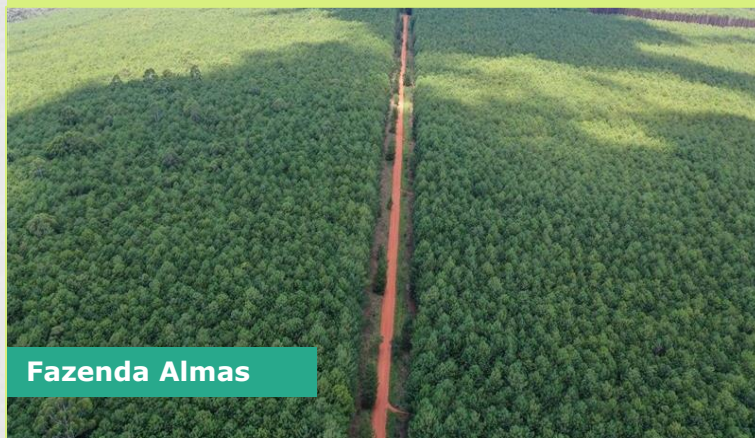
Nota: (1) Inclui custos operacionais, custos logísticos e despesas gerais e administrativas.

Projeto Caetê reduz os custos operacionais

Ganhos operacionais decorrentes principalmente da melhor logística, blocos florestais maiores e menor complexidade de colheita de madeira e silvicultura

Eficiência logística

- Mais fácil acesso às estradas
- Rotas mais curtas
- Redução da necessidade de construção de estradas



Blocos florestais maiores

- Melhor planejamento de colheita
- Eficiência de pessoas/máquinas
- Menos custos com frentes de colheita



Áreas planas

- Melhor alocação de máquinas
- Minimiza a complexidade da colheita
- Diminuição das necessidades de silvicultura



A terra no Paraná é um ativo líquido principalmente por ter uma forte indústria agrícola

O Paraná é o Estado brasileiro com a maior área territorial classificada como "muito boa" para atividades agrícolas⁽¹⁾

Paraná possui
2,4mi ha
Área de Terras
"Classe A1"⁽¹⁾

2º maior
Produtor de Grãos
no País

714mil ha
Maior Área Plantada
de Pinus do Brasil

Crescimento do PIB
Agropecuário do
Paraná de
37,3% no 1S23

46,6mi ton
Produção Anual
de Grãos⁽²⁾

Paraná representa
>55%
de Produção Nacional
Total de Pinus

Paraná é um importante polo agropecuário⁽³⁾

1º



FEIJÃO
548 mil t
(18,9%)

1º



CEVADA
302 mil t
(66,6%)

2º



MANDIOCA
3.338 mil t
(18,4%)

2º



TRIGO
3,158 mil t
(40,1%)

2º



BATATA
804 mil t
(20,9%)

3º



SOJA
19.796 mil t
(14,7%)

Ranking de Produção no Brasil (%) Participação no mercado nacional

Fonte: APRE 2022, IBGE e Governo do Estado do Paraná.

Notas: (1) Segundo o IBGE, 12,2% do território paranaense está classificado na Classe A1 (muito bom para atividades agrícolas), o que equivale a 2.431,3 mil hectares, enquanto no Brasil essa métrica cai para 2%. (2) Produção anual estimada de grãos no Paraná para 2023 pelo Governo do Estado do Paraná. (3) Produção anual a partir de 2021.

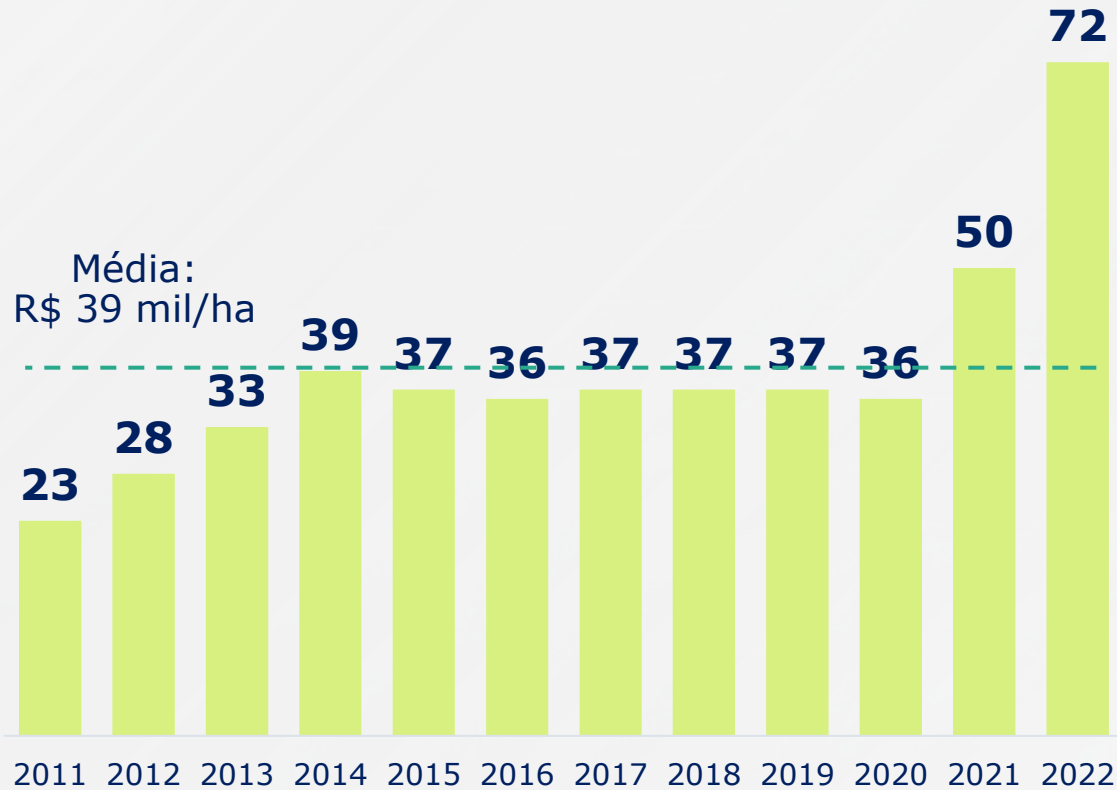


Klabin

Preços reais históricos da terra no Paraná

Histórico de preços segundo o FNP⁽¹⁾

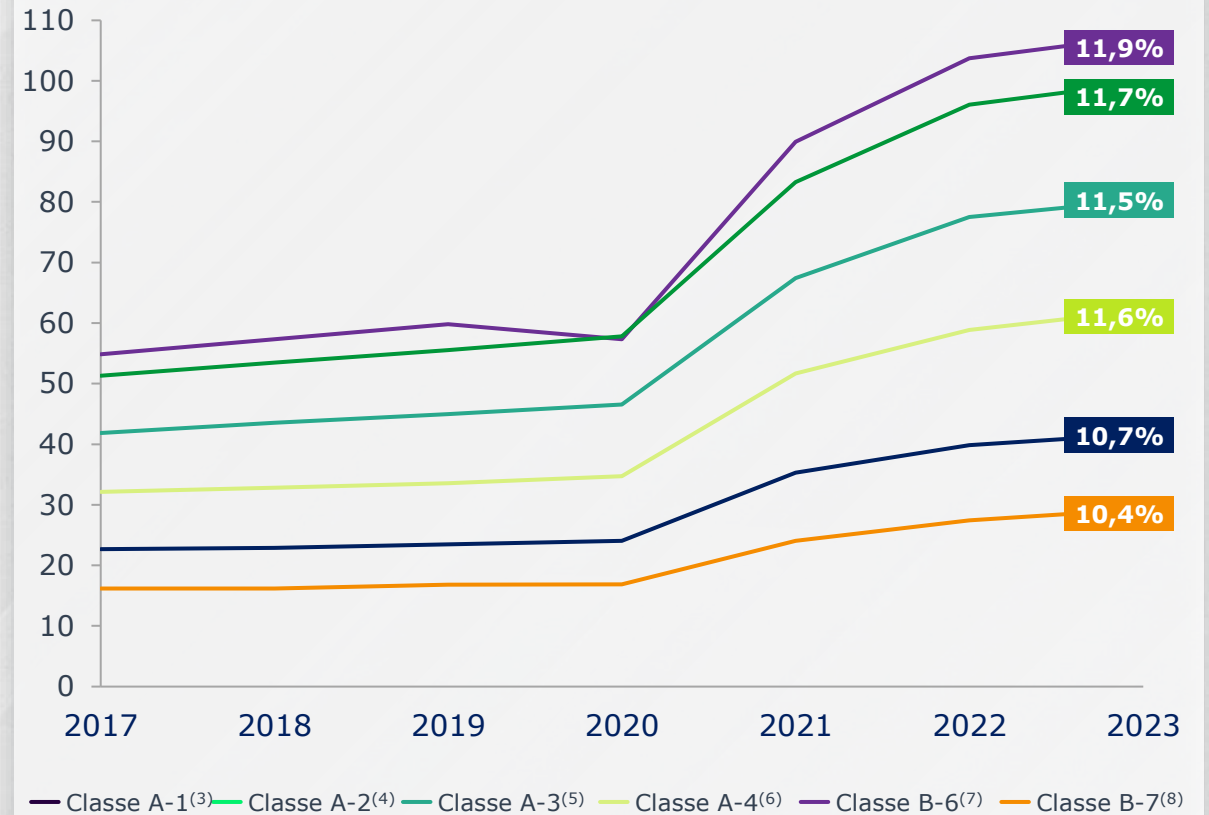
R\$ mil/ha



Histórico de preços segundo o DERAL⁽²⁾

R\$ mil/ha

CAGR: % a.a.
2017-2023



Fonte: FNP (junho de 2022) e DERAL (março de 2023). Notas: (1) Preços anuais das terras, corrigidos pela inflação de 2022, considerando a média ponderada por área de uso do solo (agricultura, pecuária e reflorestamento) no estado do Paraná, calculada pela FNP. (2) Preços anuais de terras, corrigidos pela inflação de 2023, considerando a média ponderada pela área de cada município do estado do Paraná. (3) Áreas agrícolas com alta produtividade. (4) Áreas agrícolas com produtividade acima da média. (5) Áreas agrícolas com produtividade média. (6) Áreas agrícolas com produtividade média e pastagens. (7) Pastagens e/ou áreas de reflorestamento. (8) Pastagens e/ou encostas de reflorestamento.

Alternativas da Klabin para o abastecimento de madeira

	MADEIRA PRÓPRIA	AQUISIÇÃO DE MADEIRA EM PÉ DE TERCEIROS	AQUISIÇÃO DE MADEIRA "SPOT" DE TERCEIROS
DESCRIÇÃO	Aquisição/arrendamento de terras e uso de madeira própria	Aquisição de madeira de terceiros (ou seja, árvore ainda em pé). A contabilização será definida pelo prazo de colheita	Aquisição de madeira entregue na fábrica
IMPACTOS FINANCEIROS	<ul style="list-style-type: none"> • CAPEX inicial único necessário para aquisição de terras. Desembolsos associados à silvicultura e tratos enquanto a floresta cresce são classificados como CAPEX <ul style="list-style-type: none"> • O pagamento do arrendamento ocorre anualmente 	<p>A aquisição de madeira em pé será contabilizada como OPEX caso a colheita ocorra em até 12 meses e será contabilizada como CAPEX caso a colheita ocorra em mais 12 meses</p>	<p>Aquisição de madeira é tratada como OPEX</p>
<p>Para estas alternativas existe OPEX relacionado a colheita e transporte da madeira (refletido no Custo Caixa)</p>			

Nota: A madeira em pé contabilizada como Capex afeta o resultado da Companhia na linha 'Exaustão dos Ativos Biológicos' quando colhida.



Foto: fazenda Amaral/Palmital

Contatos de RI

invest@klabin.com.br
ri.klabin.com.br



Klabin

